



Processo de Promoção dos Integrantes do Quadro do Magistério
da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
**Professor Educação Básica II e Professor II
Inglês**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '1400', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

Objetiva
Dissertativa

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da questão dissertativa.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Dissertativa e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a dissertação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Dissertativa (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Dissertativa.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**FORMAÇÃO GERAL**

1. Para Andy Hargreaves (2004), cada vez mais governos, empresas e educadores estão exigindo que os professores, na sociedade do conhecimento, se comprometam com
 - (A) a aprendizagem baseada em padrões, na qual todos os alunos, e não apenas alguns, tenham bons desempenhos.
 - (B) o aluno e suas necessidades, para atender às diversas demandas que os estudantes e as famílias trazem para a sala de aula.
 - (C) a pesquisa acadêmica, para que desenvolvam habilidades que garantam uma atuação adequada aos novos eventos na ciência.
 - (D) a tecnologia educacional, visando a favorecer o desenvolvimento de habilidades de raciocínio de ordem mais elevada.
 - (E) o ensino, tornando público um saber restrito, que em cada época é tido socialmente como necessário.

2. Na sociedade de hoje, são indesejáveis tanto a exclusão pela falta de acesso a bens materiais quanto a exclusão pela falta de acesso ao conhecimento e aos bens culturais. No Brasil essa tendência caminha paralelamente à democratização do acesso a níveis educacionais além do ensino obrigatório. Nesse quadro ganha importância redobrada
 - (A) o acesso aos meios de comunicação e informação.
 - (B) o conhecimento e os bens culturais.
 - (C) a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas.
 - (D) o aluno e suas necessidades psicossociais.
 - (E) as condições econômicas e sociais dos alunos.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 3 e 4.

Fazia parte da pauta de uma reunião de HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) a organização de uma visita aos principais museus da cidade. Enquanto os professores discutiam a programação da atividade, uma professora comenta: – *Que bobagem essa história de conhecer museu, para que isso? Nós devíamos nos preocupar com as atividades curriculares e não com as extracurriculares. É só para perder tempo!* Uma outra professora rebate dizendo: – *Você quer dizer que há dissociação entre cultura e conhecimento? Quer dizer que atividades culturais não promovem aprendizagens curriculares relevantes para os alunos?*

3. Tendo em vista a situação relatada e considerando as políticas de currículo da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo é correto afirmar que
 - (A) as atividades extraclasse são extracurriculares, pois nem sempre se consegue articular cultura e conhecimento.
 - (B) as atividades extracurriculares são pontuais e não promovem aprendizagens curriculares relevantes para os alunos.
 - (C) nem todas as atividades da escola são curriculares, daí a denominação "atividades curriculares".
 - (D) o currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista transposta para uma situação de aprendizagem e ensino.
 - (E) as atividades culturais na escola tendem a ser dispersas e mais confundem do que promovem aprendizagens relevantes.

4. Em uma escola com vida cultural ativa, o conhecimento torna-se um prazer que pode ser aprendido, ao se aprender a aprender. Nessa escola, o professor é
 - (A) a referência para ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos tidos como relevantes, devendo suprir os alunos de saberes culturais.
 - (B) o parceiro de fazeres culturais, aquele que promove, de muitas formas, o desejo de aprender, sobretudo com o seu próprio entusiasmo pela cultura humanista, científica, artística e literária.
 - (C) o principal responsável por favorecer o acesso ao conhecimento e aos bens culturais da sociedade moderna e contemporânea.
 - (D) aquele que favorece o acesso à informação e ao conhecimento e à prática cultural resultante da mobilização desses saberes nas ciências, nas artes e nas humanidades.
 - (E) a referência para ampliar, localizar e contextualizar as informações disponíveis nos meios midiáticos e tidas como essenciais para a vida cotidiana.



Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 5 a 7.

A Proposta Pedagógica representa a identidade da escola. Trata-se de um documento oficial em que estão registrados todos os procedimentos, recursos e metas da escola. Segundo o que está prescrito legalmente, esse documento orienta todas as ações da escola e é a base para a realização dos ajustes necessários. Mesmo considerando que a Proposta Pedagógica pode ser organizada de formas diferentes, é essencial constar dela os fundamentos legais que dão amparo para as suas ações, os planos anuais de ensino para todas as disciplinas e anos/séries e a avaliação da aprendizagem.

5. Em relação aos fundamentos legais, é correto afirmar que

- (A) a legislação não se aplica igualmente a todas as escolas.
- (B) as ações da escola são definidas pela equipe gestora.
- (C) as escolas estaduais são regidas pelas normas nacionais e estaduais.
- (D) o conhecimento da legislação sobre a educação escolar é restrito à equipe gestora.
- (E) as mudanças na legislação não precisam ser incorporadas na Proposta Pedagógica.

6. Em relação aos planos anuais de ensino para todas as disciplinas e anos/séries, é correto afirmar que

- (A) servem de guia para o professor elaborar os planos das aulas e os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos e, ainda, possibilitam o acompanhamento da implementação do currículo pelo coordenador.
- (B) devem ser reapresentados pelos professores, para o cumprimento das normatizações previstas e submetidos à leitura crítica dos pares e do coordenador pedagógico, buscando obter melhores resultados.
- (C) a equipe escolar deve elaborar seu diagnóstico institucional, criticar seu projeto pedagógico e, ainda, traçar ações substantivas para melhorar o desempenho nas avaliações internas e externas.
- (D) é necessário que os professores formulem seus planos anuais, considerando as possibilidades e ajustes, em relação àqueles indicados nas Propostas, cuidando para que, durante os bimestres, não haja alterações.
- (E) os conteúdos de ensino não precisam ser ordenados em sequência, pois não há uma proposta articulada, de referência oficial, e, com isso, as decisões quanto às formas de organização dos planos são de responsabilidade do professor.

7. Na Proposta Pedagógica da escola, no Regimento e no plano de cada professor, a avaliação está presente. Desse modo, com base no conhecimento daquilo que já está registrado na Proposta Pedagógica, é fundamental que a equipe gestora promova discussões coletivas que favoreçam

- (A) o conhecimento da definição já instaurada de avaliação na escola, que deve ser conhecida por professores, pais e alunos.
- (B) a compreensão das diferentes modalidades de avaliação, que se fundamentam na observação e no registro do desenvolvimento dos alunos, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais.
- (C) a adoção, pelos professores, da avaliação formativa, que permite verificar a adequação dos padrões pretendidos e das tarefas propostas.
- (D) a definição de padrões claramente estabelecidos do que é necessário aprender e de seu caráter funcional, para que o aluno possa aplicá-lo em seu contexto de desenvolvimento pessoal.
- (E) a reflexão sobre o que a escola entende por avaliação, como os processos de avaliação acontecem de fato e de que forma eles são assimilados pelos atores do processo ensino aprendizagem.

8. Durante os encontros de planejamento do ano letivo em uma escola, discutiu-se sobre a necessidade de prever estratégias de ensino que possibilitem estabelecer os vínculos entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios do aluno. Para tanto, é preciso

- I. determinar que interesses, motivações, comportamento, habilidades etc. devem constituir o ponto de partida.
- II. esclarecer ao aluno que o sucesso da aprendizagem implica dedicação e esforço e que, nem sempre, as atividades que realiza satisfaz a alguma necessidade.
- III. gerar um ambiente em que seja possível que os alunos se abram, façam perguntas e comentem o processo que seguem, por meio de situações de diálogo e participação.
- IV. promover atividades comunicativas que fomentem a competitividade entre os estudantes e lhes permitam adquirir, progressivamente, mais possibilidades de atuar de forma autônoma.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.



9. Dada a diversidade dos alunos, o ensino não pode se limitar a proporcionar sempre o mesmo tipo de ajuda e intervenção – é preciso diversificar os tipos de ajuda: fazer perguntas ou apresentar tarefas que requeiram diferentes níveis de raciocínio e realização; possibilitar respostas positivas, melhorando-as quando são insatisfatórias; não tratar de forma diferente os alunos com rendimento abaixo do esperado; estimular constantemente o progresso pessoal etc. Para que tudo isso seja possível, é preciso
- (A) organizar a turma pelo rendimento dos alunos e formar equipes fixas, para que os alunos com melhor rendimento não se sintam desmotivados.
 - (B) aplicar avaliações regulares para intervir e oferecer apoio em atividades que não estejam ao alcance da turma, com especial atenção aos erros cometidos pelos alunos.
 - (C) tomar medidas de organização do grupo, de tempo e de espaço e, ao mesmo tempo, de organização dos próprios conteúdos, que possibilitem a atenção às necessidades individuais.
 - (D) oferecer apoio e assistência de natureza emocional e intelectual durante as atividades propostas, para que os alunos se sintam acolhidos pelo professor.
 - (E) oferecer, com frequência, o mesmo tipo de ajuda e intervenção para que os alunos possam avançar nos conhecimentos e sintam necessidade de fazer perguntas.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 10 a 12.

No recreio, um grupo de alunos de 4^o ano está conversando. Um deles diz: – *Não adianta a gente ficar brava com os alunos do 4^o ano B. Só piora as coisas. Eles são muito ruins e fazem coisas más. Só que não adianta a gente querer revidar.* Outro responde: – *É isso aí: a gente tem que fingir que está na maior calma.* Outro, ainda, fala: – *Eu acho melhor rezar...*

10. Se escutasse essa conversa, você
- (A) deixaria o assunto de lado, na medida em que esse é um assunto que só diz respeito aos alunos.
 - (B) procuraria o grupo e diria que ouviu a conversa e gostaria de conversar sobre isso.
 - (C) esperaria a visita da supervisora de ensino, para relatar-lhe o fato e se aconselhar.
 - (D) comunicaria o fato ao Conselho Tutelar, para que ele notificasse os pais do 4^o ano B.
 - (E) comentaria, na HTPC, que a falta de educação familiar traz o *bullying* para a escola.
11. Reconhecendo que essa é uma situação muito comum atualmente no dia a dia das escolas, você
- (A) proporia uma gincana, na qual grupos rivais seriam forçados a fazer as pazes.
 - (B) exporia a situação na sala de aula, para que todos pudessem condenar essa conduta.
 - (C) comunicaria à direção que há alunos na escola que gostam de humilhar os outros.
 - (D) incluiria, em seu plano de aula, espaços para discutir com seus alunos os motivos da violência.
 - (E) discutiria a necessidade de se contar, na escola, com maior vigilância policial.
12. Você, ao ouvir a conversa, decide que é muito importante que esses alunos
- (A) saibam que é possível e desejável que reajam na mesma medida, dando uma lição aos colegas e colocando um ponto final nessa situação triste e humilhante.
 - (B) entendam que raiva e frustração são sentimentos que prejudicam a aprendizagem, levando à indisciplina, à revolta e à agressividade na escola.
 - (C) reflitam sobre o que pode estar levando os colegas a agirem de modo violento, fazendo um exame de consciência para verificar se, por acaso, não os ofenderam.
 - (D) entendam que toda conduta pode ser justificada e perdoada, de modo que o melhor a fazer é desculpar a ação dos colegas e evitar entrar em novos conflitos.
 - (E) participem de um projeto em sala de aula, sob sua orientação, para refletir sobre a experiência, examinar posições e ampliar o entendimento da questão.



Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 13 e 14.

As professoras de uma escola paulista, ao tomarem ciência de que os resultados de seus alunos no SARESP foi muito abaixo do esperado, comentam que não estão espantadas. Uma delas falou que esperar mais, de alunos desinteressados, imaturos e carentes, seria absurdo. Outra disse que concordava integralmente, pois, além disso tudo, os pais não acompanhavam os estudos dos filhos e nem valorizavam a escola. Uma outra afirmou ser impossível ensinar, quando as classes estavam superlotadas. Seguiram-se outras falas, mas o tom continuou o mesmo.

13. A diretora, procurando direcionar a discussão, salientou, corretamente, que essas falas revelam que o problema da avaliação está no fato destes professores adotarem uma fala simplista, que
- (A) mascara a necessidade de se avaliar constantemente o que os alunos aprenderam, para que tão logo surjam as dificuldades, elas sejam sanadas.
 - (B) leva a uma preocupação maior com a nota do que com a desqualificação do trabalho docente diante da famílias dos alunos e da sociedade mais ampla.
 - (C) impede a apreensão de que a função da avaliação é, justamente, identificar os alunos cujo mérito deve ser reconhecido e aclamado.
 - (D) oculta o fato de a avaliação ser uma técnica útil e necessária para classificar o rendimento dos alunos, devendo ser constantemente aprimorada.
 - (E) desconsidera que a avaliação cumpre, em si mesma, um papel central na escola, que é o de orientar os alunos para estudar mais.
-
14. A coordenadora pedagógica afirma que o importante, em termos de avaliação, é:
- (A) pedir aos alunos que repitam, corretamente, o que foi ensinado em sala de aula, para evitar os resultados embaraçosos que a escola teve.
 - (B) compreender que obter bons resultados em avaliações externas é sempre muito difícil, pois as questões não são dirigidas a um aluno real.
 - (C) pedir à Secretaria Estadual de Educação – SEE que tome as medidas cabíveis para superar as lacunas entre a concepção de avaliação e sua realidade.
 - (D) explicar aos alunos que os resultados das avaliações são sempre muito sérios, pois podem afetar sua vida na escola.
 - (E) averiguar constantemente a aprendizagem dos alunos e de várias maneiras, porque isso melhora a prática docente e a aprendizagem dos alunos.
-
15. Na HTPC, uma professora perguntou o que é avaliação externa. A coordenadora pedagógica respondeu que essa avaliação busca subsidiar a tomada de decisão no âmbito dos sistemas de ensino, ao fornecer informações sobre
- (A) as estratégias de ensino dos professores e o perfil de aprendizagem dos alunos.
 - (B) as modalidades de gestão e os recursos disponíveis para implementá-las.
 - (C) o nível maturacional dos alunos e seu grau de desenvolvimento cognitivo.
 - (D) as competências e habilidades dos alunos e a adequação do currículo em vigor.
 - (E) os fatores familiares e sociodemográficos implicados na aprendizagem discente.
-
16. Os professores estavam na dúvida sobre as semelhanças entre o IDEB e o IDESP. Uma das mais jovens informou seus colegas, corretamente, que os dois índices procuram
- (A) fornecer um sistema transparente de bonificação para professores e gestores.
 - (B) propor mecanismos para se alocar, de maneira equilibrada, recursos às escolas.
 - (C) estabelecer uma comparação saudável entre as escolas.
 - (D) estimular os alunos a apresentarem um melhor rendimento escolar, seja no país ou no estado.
 - (E) traçar metas a serem atingidas a cada ano, por todas as escolas.



17. Um aluno do oitavo ano comenta com a coordenadora pedagógica que está gostando muito das aulas da professora Sonia e acrescenta: – Às vezes a gente faz grupos, porque uns têm dificuldade e uns têm facilidade. Ela coloca dois que têm facilidade e dois que têm dificuldade juntos. Por exemplo, eu explico para um aluno que tem mais dificuldade e, outro, que tem mais facilidade que eu, explica pra mim. É uma coisa de um ajudar o outro. Essa dinâmica possibilita
- (A) a cooperação intelectual, no sentido de operar junto, em benefício da aprendizagem.
 - (B) o reconhecimento das diferenças intelectuais como algo permanente em alguns e ausente em outros.
 - (C) a ressignificação da prática docente pelo professor e pelos alunos.
 - (D) o controle do processo de aprendizagem e da avaliação do rendimento dos alunos.
 - (E) o posicionamento do professor diante da classe como interlocutor dos alunos no processo de aprendizagem.

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 18 e 19.

Cláudia acaba de assumir a gestão de uma escola situada na região central de uma cidade de médio porte que atende alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nos três turnos de funcionamento. Isso significa que, num mesmo horário, a faixa etária dos alunos é diversa (dos 11 aos 18 anos). A escola tem apresentado muitas dificuldades para atender às diferenças de características e necessidades desses alunos. E, para agravar esse quadro, a escola recebe alunos de diferentes regiões da cidade. No primeiro contato que teve com o corpo docente, Cláudia ouviu muitas queixas: os professores reclamaram dos problemas de indisciplina, do pouco interesse dos alunos em aprender. Ela ficou impressionada com o clima de insatisfação na escola e com as queixas de que os papéis de cada um não estavam claramente definidos.

18. Nessa situação, é fundamental que a gestora proponha a reelaboração da Proposta Pedagógica da escola, a qual representa
- (A) as formas de organização da escola e do conhecimento oficial que será objeto de estudo dos alunos em atendimento às especificidades de cada um.
 - (B) a compreensão da escola sobre seu papel e suas finalidades, buscando o atendimento das necessidades do mundo contemporâneo.
 - (C) o registro do planejamento coletivo e de um amplo processo de negociação com todos os atores da escola (gestores, professores, pais, alunos, funcionários).
 - (D) as práticas de ensino e de aprendizagem desenvolvidas pela escola, com especial atenção ao currículo da rede de ensino.
 - (E) o conjunto de ações de natureza administrativa, que buscam garantir a qualidade do ensino e o atendimento às normatizações vigentes.
19. Tendo em vista as diferenças de faixa etária e de situações socioeconômicas em que vivem os alunos da escola, a equipe escolar deverá discutir e definir ações considerando
- (A) a importância de não usar diferentes e flexíveis modos de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos para favorecer e enriquecer seu processo de aprendizagem.
 - (B) as necessidades de cuidados e a forma peculiar de aprender, desenvolver-se e interagir socialmente dos alunos em cada etapa de sua escolaridade.
 - (C) as relações entre ensino e aprendizagem e o uso de diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos buscando atingir igualmente todos os alunos.
 - (D) importância de conhecer cientificamente os adolescentes, para favorecer a ação autônoma dos alunos e sua participação.
 - (E) a necessidade de estimular e reconhecer que a participação em grêmios pode ser uma prática educativa importante na formação da cidadania.

20. *Ah! Bons tempos aqueles em que a gente podia reter os alunos de uma série para a outra* – falou um professor na reunião de HTPC. A coordenadora pedagógica que acompanhava a reunião percebeu que alguns docentes concordaram com a fala do professor e ficou preocupada. Resolveu que seria necessário aproveitar esse espaço para discutir com o corpo docente que o regime de progressão continuada exige um novo tratamento para o processo de avaliação na escola, transformando-o em
- (A) um aplicativo que permita sinalizar as heterogeneidades entre os alunos.
 - (B) uma ferramenta que permita a promoção automática dos alunos.
 - (C) um instrumento para classificar e seriar os alunos de acordo com o rendimento escolar.
 - (D) um instrumento-guia essencial para a observação da progressão do aluno.
 - (E) um mecanismo seguro de ajuste dos objetivos educacionais à realidade dos alunos.

**FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

- Atenção:** As questões de números 21 a 48 referem-se aos conhecimentos sobre formação de professores e ensino de língua inglesa.
21. De acordo com o conceito de *aprendizagem situada (Situating Learning)*, algumas crianças se saem bem no uso da linguagem na escola porque
- (A) têm uma consciência fonêmica mais aguda.
 - (B) aprenderam a ler mais cedo.
 - (C) foram introduzidas à linguagem escrita em suas famílias antes da escola.
 - (D) têm uma facilidade inata com a escrita.
 - (E) tiveram comprovadamente maior atenção do professor do que outras.
-
22. De acordo com o conceito de *aprendizagem situada (Situating Learning)*, o mais difícil para uma criança, na sua aprendizagem escolar,
- (A) não é o conteúdo escolar, e sim a linguagem usada para expressá-lo.
 - (B) é aprender a se concentrar.
 - (C) é todo o conteúdo novo ao qual ela é exposta.
 - (D) é aprender a lidar com a relação som e letra na escrita.
 - (E) é aprender a ler em voz alta.
-
23. A característica transcultural da língua inglesa refere-se ao fato de que essa língua
- (A) é usada exatamente da mesma forma em várias culturas e lugares.
 - (B) contribuiu com palavras para inúmeras línguas ao redor do globo.
 - (C) adquire características diferentes de acordo com as várias culturas e locais onde é usada.
 - (D) passou a ser uma língua universal, entendida e usada por todo o globo.
 - (E) atravessa várias culturas nas quais é usada e, apesar de modificar todas elas, mantém-se inalterada.
-
24. Nos estudos sobre inglês global, acredita-se que há características marcantes no ensino de músicas *hip-hop* e *rap* na sala de aula. Isto é, as músicas
- (A) acentuam estímulos motivacionais, mas desviam o foco do aluno sobre o conteúdo.
 - (B) desestimulam a conscientização social e prejudicam a noção estética.
 - (C) prejudicam a aprendizagem da pronúncia e da gramática padrão.
 - (D) desestabilizam a relação hierárquica na sala de aula.
 - (E) trazem a conscientização social e a percepção da conexão entre os códigos da escola e da rua.
-
25. No ensino de línguas baseado em tarefas (*Task based language teaching*) faz-se uma diferença entre *saber que* e *saber como*. Isso se refere à diferença entre
- (A) saber regras gramaticais e saber usar essas regras corretamente em exercícios gramaticais.
 - (B) saber um item linguístico gramatical ou não e saber usá-lo adequadamente numa tarefa comunicativa.
 - (C) o saber do professor e o saber do aluno.
 - (D) o saber didático e o saber linguístico.
 - (E) saber que a língua inglesa é do falante nativo e saber como dominá-la como este.
-
26. No ensino de línguas baseado em tarefas (*Task based language teaching*) acredita-se que, no ensino comunicativo da língua estrangeira, *os fins e os meios se igualam*. Isso equivale a afirmar que
- (A) se aprende a se comunicar numa língua estrangeira comunicando-se nela desde o início da aprendizagem.
 - (B) não há mais conteúdos a serem avaliados, apenas atividades de prática comunicativa.
 - (C) se comunicar na língua estrangeira não deve ser o objetivo principal.
 - (D) a gramática não é mais necessária no ensino comunicativo.
 - (E) os cursos de língua estrangeira, com o ensino comunicativo, tornaram-se intermináveis.
-
27. A principal vantagem de usar um livro didático num curso de língua estrangeira é que ele
- (A) ajuda o professor a aprender, ele mesmo, o que já foi ensinado.
 - (B) apresenta ilustrações e *layout* das páginas que estimulam o interesse dos alunos.
 - (C) é econômico em termos de preço para o aluno.
 - (D) oferece uma estrutura clara e útil em termos de organização de conteúdos e atividades.
 - (E) contém uma organização gramatical que começa no tempo verbal *Past Perfect* e progride para o tempo verbal *Simple Present*.



28. O principal objetivo da escrita na língua estrangeira é definido em termos de
- (A) saber ler em voz alta, para escrever corretamente.
 - (B) expressar ideias e comunicar uma mensagem ao leitor.
 - (C) ser persuadido pelo texto a respeito de algo.
 - (D) adquirir correção gramatical na escrita para a comunicação oral correta.
 - (E) memorizar a escrita correta das palavras.
-
29. O termo multiletramentos (*multiliteracies*) refere-se a
- (A) métodos diferentes de alfabetizar crianças.
 - (B) gêneros textuais que sempre foram ensinados tradicionalmente na escola.
 - (C) dois métodos diferentes de alfabetização: de adultos e de crianças.
 - (D) novos gêneros textuais visuais apenas.
 - (E) multiplicidade de formas de escrita interagindo com a diversidade linguística e cultural contemporânea.
-
30. Na discussão sobre multiletramentos (*multiliteracies*) chama-se a atenção para
- (A) a necessidade de alfabetizar crianças por meio de unidades silábicas.
 - (B) a importância da ortografia e da escrita manual para a aprendizagem da escrita.
 - (C) o surgimento de novas e múltiplas formas de fazer sentidos na linguagem.
 - (D) a necessidade de alfabetizar crianças apenas na língua materna.
 - (E) a desvalorização da escrita e da leitura por causa dos jogos eletrônicos.
-
31. Uma *crença* no âmbito do ensino da língua estrangeira é
- (A) uma ideia falsa que indica um baixo grau de escolarização e deve ser corrigida pela escola.
 - (B) um preconceito social dirigido a grupos sociais específicos em termos de raça e religião.
 - (C) uma prática religiosa de algumas comunidades que deve ser respeitada na escola.
 - (D) uma ideia arraigada acerca da língua estrangeira e/ou seu processo de aprendizagem que afeta o comportamento de alunos e professores.
 - (E) o preconceito contra o ensino da gramática e da pronúncia.
-
32. Na discussão sobre crenças no ensino-aprendizagem de línguas, a sala de aula não é somente o lugar para se aprender a língua materna ou estrangeira. É também o lugar para
- (A) aprender a pensar sobre a aprendizagem e os fatores que afetam o processo de ensino-aprendizagem.
 - (B) memorizar os conteúdos de outras matérias.
 - (C) eliminar a interferência das relações humanas na aprendizagem.
 - (D) ensinar conceitos de disciplina e bom comportamento, visando a aprendizagem ideal da língua inglesa.
 - (E) reproduzir os modelos de moralidade e ética dos povos de língua inglesa.
-
33. Na discussão sobre metodologias no ensino de línguas estrangeiras, chama-se a atenção para o fim do conceito de um método ideal e
- (A) recomenda-se o retorno a um método único, lamentando-se a ausência de métodos.
 - (B) recomenda-se a adoção de um método único para cada tipo de ensino.
 - (C) propõe-se um conceito metodológico dinâmico, individual e cambiável, baseado na experiência evolutiva do professor.
 - (D) propõe-se que o professor use um método que esconda as suas falhas de formação profissional.
 - (E) celebra-se tal fato, já que os métodos comprovaram a sua inutilidade.
-
34. Na discussão sobre metodologias no ensino de línguas estrangeiras, sugere-se que os professores
- (A) usem em suas metodologias na sala de aula, procurando adequar as necessidades dos alunos aos conhecimentos práticos e conteudísticos dos professores.
 - (B) privilegiem o conteúdo a ser ensinado, deixando de lado as necessidades e desejos dos alunos.
 - (C) usem em suas metodologias na sala de aula, procurando sempre adotar um livro didático como base e limite de sua criatividade.
 - (D) adotem e sigam sistematicamente um livro didático e as orientações de seu manual.
 - (E) retornem ao ensino da gramática como base do ensino da língua estrangeira.



35. A visão de *polifonia* na linguagem refere-se
- (A) à capacidade de algumas pessoas de falar pelos outros.
 - (B) a uma multiplicidade de sotaques de uma única língua, como ocorre com a língua inglesa ao redor do mundo.
 - (C) a um conceito relacionado à noção de multiletramentos, só que, desta vez, referindo-se à fala e não à escrita.
 - (D) ao universo de sotaques múltiplos possíveis em várias línguas.
 - (E) a uma multiplicidade de vozes em romances literários sendo que cada personagem representa um determinado universo social.
-
36. Uma atividade de leitura cujo texto intitula-se *English in the 21st Century* tem o seguinte enunciado: *Leia apenas o título do texto e reflita: que questões serão abordadas num texto com esse título?*
Essa pergunta tem por objetivo:
- (A) desenvolver no leitor a capacidade de tradução das palavras desconhecidas, desse modo possibilitando a compreensão do texto.
 - (B) assegurar ao leitor de que todas as informações textuais são novas, motivando-o, assim, para a leitura.
 - (C) promover no aluno a capacidade de reconhecimento da redundância, descartando a leitura de um conteúdo conhecido.
 - (D) acionar a habilidade de previsão/antecipação do leitor, resgatando seus conhecimentos prévios sobre o assunto.
 - (E) garantir a identificação no texto dos pontos principais e seleção dos detalhes relevantes à leitura.
-
37. Segundo a descrição do perfil profissional, o professor de inglês de hoje deve
- (A) aprender que os sentidos na língua estrangeira são sempre únicos.
 - (B) compreender que a língua inglesa é cada vez mais homogênea.
 - (C) impedir que o aluno-cidadão critique a sua própria cultura e as culturas estrangeiras.
 - (D) levar o aluno a valorizar a própria cultura e criticar apenas a estrangeira.
 - (E) ter a percepção sobre a heterogeneidade que marca a linguagem.
-
38. Espera-se hoje que o professor de inglês compreenda a linguagem como uma prática social, ou seja, que
- (A) o aprendizado da comunicação oral se torne prioritário para a socialização dos alunos.
 - (B) há múltiplas possibilidades de construção de sentidos; a linguagem é produzida de forma situada e contextual.
 - (C) os sentidos não podem variar dentro das práticas em que se constroem.
 - (D) há diversidade cultural e social; no entanto, o ensino deve garantir a comunicação por meio da prática homogênea.
 - (E) a língua inglesa é uma prática do outro que não deve ser alterada pelo falante não nativo.
-
39. Trabalhar com as multimodalidades no ensino de língua inglesa
- (A) é desaconselhável; a multimodalidade ocorre apenas na língua materna.
 - (B) é recomendável, porém, sem alterar o que pertence às modalidades oral e escrita.
 - (C) deve ser evitado, para que não haja interferência no aprendizado das estruturas da língua.
 - (D) é esperado; a comunicação atual se constrói de forma multimodal em língua estrangeira e materna.
 - (E) deve ser planejado para as séries finais, quando a gramática e o vocabulário já estão consolidados na aprendizagem.
-
40. Considerar a multimodalidade no ensino de língua inglesa implica utilizar
- (A) atividades de comunicação oral homogêneas.
 - (B) hipertexto, CD-ROMs, internet, fotografias.
 - (C) textos escritos de diversos tipos.
 - (D) repetições de palavras com as várias pronúncias regionais.
 - (E) atividades com as variadas modalidades de escrita.
-
41. Os recentes estudos dos gêneros textuais/discursivos focalizam o texto
- (A) como objeto de uso, mas não de ensino e aprendizagem.
 - (B) em seu funcionamento e em seu contexto de produção e leitura.
 - (C) como escrito canônico potencialmente normalizador e gramatical.
 - (D) como material didático que, como tal, dispensa a definição de destinatário.
 - (E) como um instrumento que possibilita generalizar as propriedades das tipologias textuais.



42. Um panfleto de campanha tabagista que visa a persuadir alguém a parar de fumar
- (A) constitui-se num gênero: uma ação discursiva contida num meio para agir sobre o que propõe.
 - (B) é um gênero textual/discursivo, embora não tenha finalidade nem destinatários definidos.
 - (C) não constitui um gênero textual/discursivo: é uma peça publicitária, não um discurso.
 - (D) não é um gênero: é uma construção textual normatizadora.
 - (E) é um exemplo de gênero oral: uma metáfora da vida saudável.
-
43. Atendendo ao pedido da professora, o aluno traz para a aula palavras em inglês que comumente encontra em seu cotidiano, como: *delivery, sales, on, off, online, layout*. Esse levantamento pode
- (A) revelar-se prejudicial ao aprendizado, por priorizar a memorização de palavras descontextualizadas.
 - (B) proporcionar ao aluno a compreensão de que essas palavras só podem ser comunicadas na língua inglesa.
 - (C) possibilitar ao aluno o conhecimento e a avaliação crítica da presença da língua inglesa na cultura e na vida em sociedade.
 - (D) levar o aluno a aprender a língua estrangeira de forma homogênea, como ela pode ser expressa em todos os lugares do mundo.
 - (E) ser desestimulante, pois todos os alunos já sabem o significado das palavras de origem inglesa presentes na comunicação cotidiana.
-
44. De acordo com o conceito de *letramento*, o ensino de inglês como língua estrangeira deve
- (A) abordar as quatro habilidades de ler, escrever, falar e compreender de forma separada.
 - (B) trabalhar a comunicação de modo integrado com a interpretação e a avaliação crítica.
 - (C) restringir-se à leitura instrumental, dispensando o aprendizado das outras habilidades comunicativas.
 - (D) concentrar-se na oralidade, por entender que essa é a única habilidade que prepara para o trabalho.
 - (E) treinar a pronúncia dos alunos seguindo o modelo do Inglês Global (*Global English*).
-
45. No ensino de inglês, considerar a diversidade linguística dos diferentes povos falantes da língua inglesa e também do aprendiz brasileiro reflete uma
- (A) visão monolíngue de ensino-aprendizagem.
 - (B) visão monocultural de ensino-aprendizagem.
 - (C) perspectiva homogênea de língua e cultura.
 - (D) perspectiva pluricêntrica de língua e cultura.
 - (E) adoção do valor hierárquico de língua e cultura.
-
46. Promover o ensino de língua inglesa levando em conta os objetivos educacionais da escola significa
- (A) preparar o aluno para o exame de entrada para o ensino superior.
 - (B) ensinar o idioma estrangeiro visando à obtenção de emprego.
 - (C) concentrar-se no modelo padrão de inglês aceito mundialmente.
 - (D) priorizar o que é atual, ou seja, a cultura inglesa, evitando o que é desatualizado: gramática e vocabulário.
 - (E) voltar-se para a formação humana e cidadã, para a autonomia, a criação e a crítica.
-
47. No planejamento, o procedimento didático que revela ter função primordial na dinâmica da sala de aula é
- (A) a prática: para a consolidação do aprendizado das habilidades linguísticas.
 - (B) o silêncio: para evitar a interferência na interação dos alunos.
 - (C) a prova: para garantir a disciplina da turma.
 - (D) a repetição em grupo: para o controle da participação.
 - (E) a memorização de palavras: para o desenvolvimento da percepção crítica.
-
48. O ensino de inglês numa proposta que contempla a interdisciplinaridade prevê
- (A) o uso de músicas tradicionais das culturas dos povos de língua inglesa, pois as atividades lúdicas propiciam a aprendizagem.
 - (B) o planejamento de atividades que utilizem os recursos tecnológicos, a internet, por exemplo.
 - (C) o diálogo e a interação com professores de outros componentes curriculares, o planejamento de conteúdos e atividades integradas.
 - (D) o desenho de diálogos que refletem as diversas variantes de falantes da língua inglesa, pois representam conhecimentos integrados.
 - (E) a adoção de listas bilíngues de vocabulário, pois estas promovem a autonomia para o conhecimento interdisciplinar.



Atenção: As questões de números 49 a 60 referem-se ao conhecimento da língua inglesa.

Instruções: As questões de números 49 a 55 referem-se ao texto 1, abaixo.

TEXT 1

*I followed a class in which the teacher made use of a film: *March of the Penguins*. The unabridged book was also available to the students, but the teacher felt the film might be a better medium than a book.*

*As most viewers probably know, *March of the Penguins* is the story of the mating rituals of emperor penguins. It was shot entirely on location in Antarctica by a team of French biologists and documentary filmmakers, and is narrated in English by the well-known actor Morgan Freeman. Despite its seemingly dry source material, the movie won critical acclaim and enormous commercial success. Some critics have noted that the film anthropomorphizes penguins to an unrealistic degree, particularly in regard to their feelings and motives, but no one suggests that the information is inaccurate.*

The students were from a diverse range of socioeconomic and cultural backgrounds. It was amazing to see the enormity of the gains. Every student learned something about penguins and, best of all, about life and societies.

(Fingeret, L., *March of the Penguins: Building Knowledge in a Classroom*, *The Reading Teacher*, October 2008)

49. O texto é

- (A) uma resenha de filme extraída de jornal.
- (B) uma sinopse de um livro.
- (C) um relato de aluno sobre uma viagem que realizou.
- (D) uma crítica à uma pesquisa de biólogos franceses.
- (E) um trecho de relatório de pesquisa.

50. O texto focaliza uma escolha bem sucedida referente a *March of the Penguins*, que é a escolha

- (A) de um professor, pelo uso de um filme em vez de um livro.
- (B) de um diretor, pela leitura de um livro em versão não condensada (completa).
- (C) dos biólogos, pela pesquisa na Antártica.
- (D) dos documentaristas, pela filmagem em língua francesa.
- (E) dos alunos, pela marcha organizada em favor dos pinguins.

51. Segundo o texto, a atividade desenvolvida a partir de *March of the Penguins*

- (A) não funcionou devido à diversidade dos alunos.
- (B) não teve sucesso porque os alunos não se interessaram pelo tema.
- (C) foi difícil para os alunos acompanharem, pela narração em francês.
- (D) proporcionou aprendizado sobre vida e sociedade.
- (E) despertou o interesse dos alunos por biologia.

52. De acordo com o texto, *March of the Penguins* foi

- (A) um sucesso de público devido ao enfoque realista dos pinguins.
- (B) um grande fracasso comercial.
- (C) aclamado pelos críticos, pela narração de um ator reconhecido.
- (D) rejeitado pelo público devido às informações errôneas que apresentou.
- (E) criticado pelo enfoque não realista dos sentimentos dos pinguins.

53. A palavra "shot" em *It was shot on location in Antarctica* significa

- (A) mortos, referindo-se aos pinguins.
- (B) filmado, referindo-se ao documentário.
- (C) ocorreram, referindo-se aos rituais.
- (D) fracassado, referindo-se ao estudo.
- (E) reduzido, referindo-se à narração.

54. Em *Despite its seemingly dry source material...*, um outro termo para *despite* é

- (A) never
- (B) however
- (C) in spite of
- (D) inside
- (E) in addition to



55. Considerando-se o gênero do texto, observa-se que a maioria dos verbos encontra-se no

- (A) presente simples (Simple Present).
- (B) presente perfeito (Present Perfect).
- (C) passado perfeito (Past Perfect).
- (D) passado simples (Simple Past).
- (E) futuro condicional (Conditional Future).

Instruções: As questões de números 56 a 60 referem-se ao texto 2, abaixo.

TEXT 2

Social Media

Social media are media for social interaction, located on the internet and using highly accessible communication techniques like mobile phones, PCs, notebooks etc. More specifically, social media is the use of such web-based and mobile technologies to turn communication into interactive dialogue. This involves not only reading what is on-line but also reacting by uploading one's own messages and responses.

Social media has also been defined as "a group of Internet-based applications that build on the ideological and technological foundations of Web 2.0, which allows the creation and exchange of user-generated content." [Businesses](#) may also refer to social media as consumer-generated media (CGM). A common thread running through all definitions of social media is a blending of technology and social interaction for the co-creation of meaning.

Social media may have been integral to the Arab revolutions and revolts of 2011. As one Cairo activist succinctly put it, "We use [Facebook](#) to schedule the protests, [Twitter](#) to coordinate, and [YouTube](#) to tell the world." However, there is some debate about the extent to which social media facilitate this kind of change.

(Adaptado de <http://www.sciencedirect.com/science/article/B6W45-4XFF2S0-1/2/600db1bd6e0c9903c744aaf34b0b12e1>)

56. Segundo o texto, a expressão usada para se referir ao processo de ler mensagens disponíveis online e responder a elas é

- (A) *interactive dialogue.*
- (B) *mobile technologies.*
- (C) *internet-based applications.*
- (D) *blending of technology.*
- (E) *common thread.*

57. Segundo o texto, um aspecto comum a várias definições de redes sociais é

- (A) o aspecto comercial e de pouca seriedade.
- (B) a mescla de tecnologias e a criação colaborativa de significação.
- (C) seu uso restrito a protestos políticos.
- (D) sua recusa completa de usar a tecnologia de Web 2.
- (E) seu uso para estimular o consumo.

58. Segundo o texto, o papel das redes sociais na promoção de mudanças políticas e sociais em 2011 é

- (A) claramente comprovado pelos eventos recentes no Oriente Médio.
- (B) claramente ineficaz no contexto atual do Ocidente.
- (C) ainda questionável, apesar dos eventos recentes no Oriente Médio.
- (D) irrelevante no contexto atual do Oriente.
- (E) insignificante, apesar do contexto recente no Oriente.

59. A palavra "This" em *This involves not only reading what is on-line but also reacting by uploading one's own messages and responses*, no primeiro parágrafo, refere-se

- (A) ao envolvimento da leitura.
- (B) ao fenômeno das redes sociais.
- (C) à tecnologia da telefonia celular.
- (D) à definição de diálogo interativo.
- (E) aos computadores pessoais portáteis.

60. Segundo o texto, o termo *consumer-generated media*

- (A) refere-se ao uso comercial das redes sociais.
- (B) descreve o uso publicitário das redes sociais.
- (C) descreve novas formas de tecnologia nas redes sociais.
- (D) é inadequado para descrever as redes sociais.
- (E) é usado no comércio como antônimo de redes sociais.

**PROVA DISSERTATIVA**

Atenção: A Prova Dissertativa deverá ter extensão mínima de 20 e máxima de 30 linhas.

É começo do ano letivo e você vai lecionar os conteúdos de Inglês para o 1º ano do Ensino Médio, em uma escola situada em um bairro periférico de sua cidade. Após aplicar aos alunos uma avaliação diagnóstica, você verificou que os desempenhos foram muito diversificados, em termos de conhecimentos necessários para acompanhar a proposta dessa disciplina para esse nível e ano de ensino. Você, então, elaborou um plano de trabalho para atender a todos os alunos, levando-os a avançar em seu aprendizado nos conteúdos previstos. Em seguida, você explicou suas razões para o diretor.

Apresente um plano de trabalho que contemple a articulação de conteúdos e estratégias de ensino e as justificativas que deu ao diretor para implementá-lo.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	